

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA PUERICULTURA COMPARTILHADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Patricia Simon da Silva

Autores: Mirian Caroline Pereira

Cassandra Severo Amaral Vieira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Prestar assistência à criança e sua família configura-se como atividade fundamental das Equipes de Saúde da Família (ESF), que se constituem como a porta de entrada dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS). A puericultura é entendida como um conjunto de técnicas empregadas para garantir o desenvolvimento físico e mental da criança e para que a assistência ocorra de forma adequada, o profissional de saúde deve conhecer e compreender a criança no ambiente familiar e social, neste sentido a consulta compartilhada entre profissionais de áreas distintas contribui para as estratégias de promoção de saúde e prevenção de agravos, proporcionando acompanhamento longitudinal, troca de experiências e superação de dificuldades. Objetivos: Diante do exposto objetiva-se narrar à vivência da puericultura compartilhada entre profissionais da enfermagem e psicologia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, em formato de relato de experiência, onde as ações ocorreram durante as práticas multiprofissionais propostas pelo programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família ofertado pela Universidade Federal da Integração Latino Americana (UNILA). Resultados: A atuação deu-se em uma unidade de saúde do município de Foz do Iguaçu-PR entre os meses de março a junho de 2019. Os atendimentos ocorreram através de consultas agendadas previamente, com intervalo mínimo de quarenta minutos entre uma e outra, onde as profissionais tinham o objetivo de prestar orientações e acompanhamento de forma conjunta e compartilhada, no intuito de investigar de forma abrangente as condições de saúde e bem estar da criança. Além da avaliação do crescimento e desenvolvimento, era avaliado também o vínculo afetivo entre a criança e seu cuidador (a), as condições familiares e os possíveis riscos sociais. Conclusão: Conclui-se, portanto que participar de um trabalho interdisciplinar proporcionou as profissionais residentes uma reflexão a respeito do cuidado prestado as crianças e suas famílias, permitindo troca de experiências entre as diferentes profissões, proporcionando assim uma assistência resolutive e com qualidade.